

## SELEÇÃO PARA O PROGRAMA VOLUNTÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (VIC)

O(a) projeto de pesquisa **BIOÉTICA: CAMPO CIENTÍFICO E MICROPOLÍTICA**, sob orientação do docente João Becon de Almeida Neto faz público o processo de seleção para o preenchimento de 02 vaga(s) para voluntários.

### Descrição sucinta do projeto

A Bioética do ponto de vista histórico-social é comumente descrita como um campo que se desenvolve ao longo do século XX, em especial a partir da década de 1960. No Brasil, a primeira geração da bioética é marcada por médicos que sem uma formação básica no campo, publicam a partir das interfaces entre os estudos e a maturidade no exercício de suas atividades profissionais. A academicização da bioética, por outro lado, fora promovida por teólogos, que formaram os primeiros programas de pós-graduação e mestrado no país. Este cenário, não adstrito ao Brasil, provocou que a bioética se desenvolvesse sob um paradigma interdisciplinar, uma vez a produção de conhecimento invariavelmente, sob a influência disciplinar de produção do conhecimento oriundo do século XIX, aqui se reveste das disciplinas médicas produzirem conhecimento com a inserção de elementos de outras disciplinas, em especial das ciências humanas. O movimento de academicização e institucionalização da bioética da mesma forma converge neste sentido, uma vez que a produção de saberes se faz de forma hierarquizada a partir da aplicação das disciplinas da teologia e filosofia em temas oriundos da pesquisa clínica envolvendo seres humanos ou do paternalismo médico, formando novas disciplinas como ética médica e biodireito.

A Bioética se fortalece como campo ligado a ética médica, com o revezamento de dilemas sempre ligados a relação médico paciente ou entre profissionais de saúde. Ao longo da história da bioética, alguns tópicos se sucedem: na década de 1970 foi a eutanásia; o aborto na década de 1980; a genética, as células-tronco e as tecnologias reprodutivas dos anos 1990; e nos anos 2000 as implicações envolvendo a gestão dos dados e/ou tecidos humanos armazenados em bancos. No entanto, essas tendências sempre têm a mesma dinâmica: uma nova questão é descoberta por alguns entusiastas, há uma intensidade de publicações e reflexões sobre o tema, em seguida, diminui e as pesquisas passam para o próximo tópico

a pesquisa em bioética é marcada por um jogo de publicações em volta de determinados temas, cujas análises, invariavelmente importam metodologia de disciplina ou campo diverso, geralmente do campo de formação originário do pesquisador, como forma de análise, que ao estar limitado a um determinado tema, acaba sendo descompromissado perante o campo. A discussão sobre a origem do termo bioética ou o seu estatuto epistemológico, por exemplo, transparece essa instrumentalidade, pois os autores preocupam-se mais em tecer discursos de verdades do que propriamente realizar uma genealogia do campo.

O discurso político contextualizado na saúde pública e/ou saúde coletiva aqui também aparece em diferentes modelos de bioética e que invariavelmente defendem a necessidade do reconhecimento da ampliação do campo da bioética, em especial a partir da Declaração Universal de Bioética e Direitos Humanos. Mas é um contexto em que o campo se mostra com contornos frágeis. A relação entre os profissionais é conflituosa, em razão das diferentes áreas em que cada um é oriundo. Desde o início os profissionais não oriundos de alguma área da saúde são vistos como “estrangeiros”.

A bioética nasce como ambiente questionador de uma estética do conhecimento puramente racional, que via no ser humano um objeto a ser analisado. Mesmo assim, ainda se vislumbrou a reprodução de um discurso em que esta estética permanecia presente.

### Objetivos

Levando em consideração o entendimento tradicional da Bioética como um campo multidisciplinar e/ou interdisciplinar de pesquisa e formação; e considerando o desenvolvimento fomentado pela bioética no decorrer das últimas décadas, com a ampliação de temas que a mesma passou a envolver, bem como na própria mudança de paradigma que a mesma vem sofrendo, questiona-se se este entendimento ainda

persiste. Especificamente, a presente disciplina procura abordar o quanto a bioética se apresenta hoje de forma transdisciplinar e sua relação com os próprios atores do campo, nomeadamente na própria disputa dos espaços discursivos e sua relação com o campo. O referencial de Bourdieu é utilizado para análise das disputas discursivas sobre a reprodução de agenciamentos que de alguma forma não contribuem para consolidação do campo ou que formam espaços de formação de paradigmas.

Portanto, o presente projeto tem o objetivo de (re)pensar sobre a micropolítica do conhecimento em bioética. Pela própria complexidade que o núcleo de saberes e práticas que a Bioética toma corpo, apresenta-se imperioso o fomento à formação profissional com mais potenciais transdisciplinares, que podem ser estimulados a partir de profissionais que saibam trabalhar melhor com linhas de fuga, desenvolvendo lógicas muito próprias, formados a partir do próprio sujeito que opera o sistema produtivo, que acaba sendo potencialmente capaz de encontrar novos territórios de significações.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO**

1. Realizar a análise de revisão sistemática das publicações que utilizam os referenciais da Bioética de Intervenção, da Bioética da Proteção, bem como do discurso sobre a origem da bioética, dividido entre os ideais de Potter (a partir dos anos 1970) e o imperativo bioético de Firtz Jahr (a partir dos anos 1930).
2. Na pesquisa "Análise das publicações sobre os comitês de ética em pesquisa em scientific electronic library online (Scielo)" publicada na Revista Latinoamericana de Bioética (número 36, 2019-1) se discutiu os resultados de pesquisa de revisão de conteúdo sobre o trabalho dos comitês de ética em pesquisa envolvendo seres humanos em revistas indexadas no Scielo. A presente proposta procura ampliar a pesquisa incluindo outras bases de dados, como Scopus e/ou Web of Science..
3. Nesse sentido, será incentivada a pesquisa acadêmica, visando à publicação e apresentação de resultados em eventos científicos e periódicos.

### **INSCRIÇÃO**

Para inscrever-se, o aluno interessado e a aluna interessada deve preencher formulário eletrônico disponível no link:  
[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdgP3rTDBVIgsmefIBUwuyLObCU8UN98MF\\_QcXd5AFM04QLCA/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdgP3rTDBVIgsmefIBUwuyLObCU8UN98MF_QcXd5AFM04QLCA/viewform?usp=sf_link)

Previsão para início das atividades: 01/02/2021.